

Anais XIII Mostra de Saúde

PERFIL DA MORTALIDADE DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO CENTRO-OESTE EM 2015

Adryane Santos Araújo¹, Aila Martins de Oliveira¹, Arthur Fidelis de Souza¹, Bianca de Deus Verolla¹, Bruna Morais Cordeiro¹, Lilian Cassia Gomes Cintra¹, William Alvares²

1 – Discentes do curso de Medicina da Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

2 – Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

RESUMO: O câncer do colo do útero ou câncer cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos, chamados oncogênicos, do Papiloma Vírus Humano –HPV. A infecção genital por esse vírus é bastante frequente e não causa doença na maioria dos casos. Entretanto, em alguns casos, podem ocorrer alterações celulares que poderão evoluir para câncer. Essas alterações são descobertas facilmente no exame preventivo (conhecido também como Papanicolau), por isso é importante a sua realização periódica. É o terceiro mais incidente na população feminina brasileira, excetuando-se os casos de câncer de mama e do colorretal, é a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil, segundo informações do Instituto Nacional do Câncer -INCA. Por ano, faz 5.764 vítimas fatais (dado retirado do DATASUS) e apresenta 16.340 novos casos (estimativa para 2016 pelo INCA). A identificação precoce do câncer do colo uterino aumenta substancialmente a probabilidade de cura. O incentivo, a prevenção, e detecção da doença vêm sendo destacado em programas da rede pública, com incremento recente da vacinação contra o HPV presente nos postos de saúde. Contudo, as ações não se mostram

eficientes e para que ocorra uma diminuição de casos é necessário que haja uma melhora nos programas de rastreamento, tratamento e educação em saúde. O objetivo deste trabalho é revelar quantas mulheres sofrem de câncer cervical, bem como quantas morreram por tal, considerando as variáveis regiões brasileiras, cor/raça, escolaridade, faixa etária e estado civil, através de um levantamento bibliográfico, utilizando publicações científicas indexadas nas bases eletrônicas de dados: PubMed, SciELO, MEDLINE e site do INCA. Conjuntamente a análise de dados do DATASUS/TABNET quanto às várias estimativas epidemiológicas do câncer de colo uterino. Os resultados encontrados foram, a região norte brasileira contém o maior número de mortes por cem mil habitantes femininos -9,15- por câncer de colo uterino no ano de 2015. As únicas regiões que apresentaram morte por Carcinoma In Situ do Colo do Útero –estágio 0 -foram Norte Nordeste e Sudeste. Dentro da região centro-oeste, o estado de Goiás detém o maior índice de óbitos por cem mil habitantes femininos, de 6,45. Dentro dessa macrorregião as mulheres que tiveram morte mais incidente foram as de cor parda (50,86%), escolaridade de 1 a 3 anos (29,90%) faixa etária de 50 a 59 anos (26,25) e estado civil solteiro (32,74), tudo isso no ano de 2015.

Palavras-chave:

Câncer do colo de útero.
Mortalidade.
Papiloma Vírus Humano –HPV

